



O POTENCIAL IMPACTO DA POESIA NO DESENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

LUCAS EDUARDO MACHADO; FERNANDO KENZO MATSUDA; MATEUS LEMOS
CARREIA; RAFAEL CATANI DANTAS; RENATA DELLALIBERA JOVILIANO

Introdução: Diversos desafios têm sido estabelecidos como reflexão na interação médico-paciente, haja vista as dificuldades presentes como, por exemplo, a quantidade de tempo limitada nos atendimentos. Essa relação é construída espontaneamente, porém sua qualidade depende de esforços e habilidades do profissional de saúde de adequar-se às características subjetivas de cada paciente. **Objetivos:** Refletir sobre o papel positivo que a poesia pode ter nessa relação tão importante para o bem estar da sociedade relacionado à qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica de estudos disponíveis na plataforma "PubMed" compilados nos últimos anos. A partir de transcritores das palavras-chaves poesia, medicina e prática médica, foram incluídos 5 estudos. Estudos que não estão disponíveis em sua forma íntegra na base de dados foram excluídos da revisão. **Resultados:** O uso da poesia na prática médica, seja na leitura ou criação dessa arte, é uma grande maneira de compartilhar e validar as perspectivas físicas, intelectuais, emocionais e espirituais dos pacientes, isto é, o indivíduo cria melhores maneiras de lidar com os seus problemas, desenvolvendo mais empatia e entendimento, potencializando-se, dessa forma, a compatibilidade humana e a adesão do tratamento proposto. O potencial da poesia como auxílio na qualidade de vida em sua utilização pelos profissionais de saúde ainda é um cenário que pode ser explorado como forma de primar os seus benefícios para os pacientes aprenderem a lidar com seus respectivos diagnósticos (por exemplo, em uma doença crônica ou terminal). **Conclusão:** A poesia, portanto, tem um enorme potencial na ampliação de ações mais humanas nos dois lados da relação, pois, muitas vezes, médicos se preocupam demasiadamente com os diagnósticos e com as(os) fichas/dados dos pacientes, mas poucos tem se dedicado à qualidade de vida em relação aos atendimentos, à humanização e à estreitar os laços na relação médico-paciente. Nesse sentido, como já disse Carl Jung: "Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana". Fica claro, então, que a utilização da poesia na prática clínica pode ser benéfica tanto para os pacientes quanto para os médicos, sendo necessários mais estudos para ela se potencializar.

Palavras-chave: Poesia, Medicina, Prática-médica, Qualidade de vida, Atendimentos.